

O uso do computador e da internet no I.E.E João Neves da Fontoura

Marluse Fragoso Hohenberger¹

Thais Andrea Baldissera²

Resumo

Este trabalho tem como finalidade salientar a importância da internet no processo de ensino-aprendizagem, pois as pesquisas realizadas no I.E.E João Neves da Fontoura, Cachoeira do sul/RS mostram que os alunos estão na sua grande maioria sempre conectados na internet, portanto cabe aos professores se aperfeiçoarem para saber usá-la de forma adequada, usufruindo de seus benefícios. Foi realizada uma pesquisa com questões de múltipla escolha, envolvendo 200 alunos que estudam no turno da manhã e 100 pais da comunidade escolar, onde revelou-se que os alunos e os pais acreditam que o computador/internet podem sim colaborar no processo de ensino-aprendizagem e na formação do aluno.

PALAVRAS CHAVE: Internet; aluno; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This paper aims to highlight the importance of the internet in the teaching-learning process, as research conducted in IEE Joao Neves da Fontoura, Waterfall Southern / RS show that students are mostly always connected to the internet, so it is up to teachers improve themselves to learn to use it properly, enjoying its benefits. A survey with multiple choice questions, involving 200 students studying in the morning shift and 100 parents of the school community, which proved it was held that students and parents believe that the computer / internet can indeed collaborate in the teaching-learning and student education.

KEYWORDS: Internet; student; teaching and learning.

¹ Aluna do curso de Pós-Graduação em Mídias na Educação - UFSM

² Professora Orientadora

1. Introdução

O uso da internet é um tema pertinente e polêmico atualmente, tanto para a vida pessoal, profissional, como para a vida escolar. Neste trabalho tratarei somente do que a internet tem a oferecer positivamente para o aluno, diante da demanda escolar. Como professora, notei que os alunos estão sempre conectados, por isso resolvi abordar este tema.

Silva Filho (1998) considera que o uso da internet, no processo educativo, é definido pela particularidade e afinidade do professor com seus alunos e, acredita que a internet pode sim colaborar no processo de ensino-aprendizagem, pois a internet é um meio onde podemos pesquisar sobre uma diversidade impar de assuntos.

Partindo da prerrogativa descrita no decorrer do texto, o presente trabalho tem por objetivo mostrar que a internet pode ser sim uma grande aliada para os alunos, tanto nas pesquisas para aprofundamento do conhecimento sobre temas abordados em sala de aula, como para assuntos pessoais.

2. Desenvolvimento

A comunicação é uma necessidade do ser humano, que desde os primeiros tempos busca desenvolver e aperfeiçoar diferentes maneiras de se comunicar com seus semelhantes, e a cada geração a comunicação evolui, o pensamento também e o homem adquire mais destreza, capacidade e inteligência para enfrentar os problemas do dia a dia.

E se o homem evolui, com os meios de comunicação, não é diferente, as tecnologias transformaram a vida da humanidade, pois com elas o mundo não tem fronteiras, a comunicação virtual é incrível, pois pode ser realizada em tempo real rompendo limites e fronteiras.

Para Castells (1999) a INTERNET é um ótimo ambiente virtual para trocar informações, visto que acontece uma somação de ideias que induzem a escrita em diversos meios, tais como: emails, blogs, facebook, twitter, salas de bate papo, *moodle*, e outros suportes virtuais que motivam o diálogo

digitalizado e dão sua colaboração para que o internauta use sua oralidade de forma desembaraçada, uma vez que os assuntos são diversificados e os leitores/escritores ou interlocutores são diferenciados.

Para Rudell (1994) o computador ligado a INTERNET disponibiliza uma série de textos, que podem ser lidos, analisados e comentados, mas o ponto forte do texto digital são os hipertextos, no qual algumas palavras de um documento estão ligadas a outros documentos, exibindo o texto quando a palavra é selecionada acontecendo uma interatividade que é primordial para a aprendizagem.

O hipertexto vem para ajudar o ser humano assimilar mais informações e conhecimento, tornando o computador mais interativo e atrativo. Ao realizar uma pesquisa na internet vamos nos deparando com sugestões de sites, palavras sublinhadas, links e muitos outros encantos do mundo virtual que nos levam a clicar e abrir novas janelas, Primo (2003).

Para Dias (1999) o hipertexto não encontra-se apenas na área da informática, mas também nos livros convencionais, onde muitos autores buscam facilitar o entendimento do leitor, escrevendo com uma linguagem de fácil entendimento e anexando em seus livros glossários, observações extras e revisões. Enfim, o hipertexto oferece alternativas e possibilidades para que o leitor tenha a liberdade de direcionar sua leitura.

Dalmonete (2005) afirma que o hipertexto é uma escrita não sequencial, e que dá diversas possibilidades para o leitor ler mais sobre o assunto pesquisado, então, trata-se de diversos blocos conectados entre si por links, onde o objetivo é agregar informações.

Ao trabalhar com a internet, o professor passa a ser o orientador dos alunos, pois os textos eletrônicos possuem particularidades diversificadas, que devem ser dominadas por ambos.

Um exemplo são os blogs, de fácil acesso, interatividade e compreensão que permitem aos internautas fazerem comentários e interagir com outros leitores, trocar ideias, publicar textos sobre a vida particular, notícias ou “fococas”, fotos, vídeos e áudios, formando uma grande rede de mídias sociais.

Os posts em blogs possuem tais linearidades e por tais motivos permitem a comunicação entre leitores-autores e leitores-leitores. A partir da interação e diálogo entre eles poderá ser escrito um único texto com a participação de diversos autores Franco (2005).

O texto e a escrita na internet são meios preciosos de estudo, os alunos em geral devem aprender a usar da melhor maneira este recurso, pois o capacita a ler, escrever e argumentar, deixando de lado o método fácil de copiar e colar, além disso, a internet explora a criatividade, desperta a curiosidade, estimula a reflexão, o raciocínio e propicia a construção do conhecimento.

Chartier (1997) nos coloca que: A escrita na internet, nos faz refletir como a nossa construção de texto está sendo alterada e, como as antecederam. Se nós refletirmos mais minuciosamente como as novas tecnologias foram avançando e modificando as tecnologias existentes, transformando o nosso modo de interação com o texto, a escrita no meio cibernético é de última geração e, nos trazem questões que nos levam a repensar a relação da fala e da escrita.

Nessa perspectiva, é importante esclarecer que a educação tem a função e o desafio de promover a obtenção da escrita e da leitura, procurando sempre entender as reais dificuldades de aprendizagem, e, se aperfeiçoar para saber lidar com alunos que a possuem, e a estes deve ser proporcionado atividades diversificadas, para que de fato aprendam.

A internet representa uma ferramenta de aprendizagem que inaugura novas formas de gerir as informações, de produzir conhecimentos, podendo inserir os estudantes em uma nova cultura que vá além de informações e horizontalize relações socioculturais, levando a crescente descentralização de um poder reservado e praticado por poucos, configurando-se, assim, como uma ferramenta de comunicação que pode propiciar a aquisição de valores, saberes e conhecimentos (FREIRE, 2003).

Por ser uma ferramenta que permeia nosso cotidiano, incluindo o espaço escolar, a educação não pode passar ao lado desta realidade. Este novo recurso põe à disposição várias possibilidades de aprendizagem, permite a

interação com pessoas das mais variadas culturas, possibilita o intercâmbio de diferentes visões e realidades e auxilia a procura de respostas para os problemas. É um excelente recurso para qualquer tipo de aprendizagem, em particular, na aprendizagem em que o aprendente assume o controle (MOURA; 1998).

Na perspectiva do aprendente autodirigido, Knowles (1975), diz que nessa situação, o aluno assume a responsabilidade de desenvolver diversas etapas do processo de sua aprendizagem, como a identificação das suas necessidades de aprendizagem, estabelecimento de objetivos, elaboração de critérios de avaliação, identificação de recursos, implementação de estratégias apropriadas e avaliação dos resultados obtidos na aprendizagem.

Como desafio diante dessa autonomia conferida ao aluno, Brito e Purificação (2000) apontam que uma das preocupações das atrações e facilidades encontradas ao realizar trabalhos na internet está na questão de como fazer com que os alunos não façam cópia e entreguem o trabalho sem uma reflexão, visto que a internet já não é uma ferramenta opcional, ela parte da vida das pessoas, e assim sendo, deve fazer parte no contexto escolar como ferramenta pedagógica, visto que para os jovens as novidades tecnológicas trazem consigo inovações que tornam suas atividades mais práticas e dinâmicas (ALMEIDA, 2010).

Por isso, Magdalena e Costa (2003) dizem que alguns professores adotam ações defensivas e protetoras, propondo mapas com rotas predeterminadas, em que selecionam até onde os alunos devem chegar e o que podem ler. Outros selecionam endereços, fazendo um site em rede local, não publicado, ou ainda, extraem, eles mesmos, recortes de informações e oferecem aos alunos, que, por sua vez, fazem a montagem do material e consideram o resultado como um trabalho de pesquisa na internet.

Mesmo diante desses desafios, Almeida (2010) defende que o professor não deve ficar indiferente frente aos avanços tecnológicos, e sim, manter-se atualizado e saber o que está acontecendo, para atender as exigências dos alunos e seus interesses, a fim de estimular e manter a motivação de forma a unir teoria e prática.

Porque para Camargo (2006) o professor que busca a novidade, usa vários recursos como laboratório, sala de aula, lousa, computador, vídeo,

fotografia, mantém a motivação do aluno e estimula o diálogo entre a teoria e a prática por meio de diferentes linguagens e recursos.

Ademais, a internet está tão presente na vida das pessoas que estes tem acesso as informações com muita facilidade e acabam muitas vezes disseminando tais informações ou conhecimentos a ponto de quererem confrontá-las com colegas e até mesmo professores (ALMEIDA, 2010).

Logo, uma nova concepção de ensino está sendo esboçada, com uma intenção construtivista, que fornece subsídios para a superação das aulas expositivas como metodologia exclusiva, apontando caminhos para um ensino que estimule o desenvolvimento cognitivo dos alunos em direção a níveis qualitativamente superiores (NIKITIUK, 1996).

Para Tajra (2004), o WWW é um mecanismo utilizado para pesquisas educacionais, e a propensão é utilizarmos a cada dia com mais intensidade. É necessário que os professores façam uma averiguação dos sites que serão informados para os alunos realizarem a pesquisa, seja para ver o conteúdo disponível, ou até mesmo, para checar para qual a idade se destina as informações.

A internet é uma grande aliada para que as crianças aprendam a ler, para que os jovens, criem o gosto pela leitura e a “sede” de informações, de conhecimento, gerando assim, no seu interior uma vontade de estar sempre atualizados.

Nos dias de hoje, tanto no Brasil, como no mundo, o uso da informática na educação, vem aumentando, e isso não pode ser esquecido.

O uso de softwares educativos cresce cada vez mais, e se torna uma ferramenta aliada do professor (a), a partir de uma busca rápida na internet, encontra-se listas de endereços com softwares educativos, que só tem a contribuir para a aprendizagem dos alunos, seja no desenvolvimento da capacidade cognitiva, motora, de linguagem ou pré-aptidões para aprendizagens escolares.

É extremamente importante diversificar as aulas com as diferentes mídias, seja ela, virtual, visual, impressa ou sonora, é primordial que as aulas sejam diversificadas, até mesmo para que o docente desperte no aluno a vontade de querer sempre aprender mais.

Tajra (2004) salienta que, a internet vem para trazer mudanças para as aulas, e para a postura do professor perante os novos recursos de aprendizagem, portanto, é importante e necessário que o professor se aperfeiçoe para saber usar essas novas ferramentas de ensino. Afirma também, que a internet é muito abrangente e que deve ser usada para estimular o conhecimento e conseqüentemente o processo de ensino-aprendizagem.

Todos nós sabemos que é praticamente impossível vivermos sem internet, pois ela exerce uma grande influência em nossas vidas, e exerce uma influência ainda maior na vida de nossos alunos, que nasceram na “era do computador”.

A internet tem pontos positivos e negativos, e cabe aos pais e também aos professores direcionar os alunos ao aproveitamento sadio deste recurso. O uso da internet na educação contribui muito para a pesquisa e leitura.

Os softwares educacionais também proporcionam a inclusão, seja de pessoas com deficiência, auditiva, visual ou intelectual ou Síndrome de Down.

A internet está cada vez mais efetiva e frequente, nas práticas pedagógicas, os alunos devem ser instigados a pesquisar e saber “extrair” somente o que a internet tem de “bom” a oferecer pois, não é difícil se deslumbrar com a diversidade de informações e sites atraentes, com imagens, sons, animações, e acabar deixando em segundo plano, os sites menos atraente visualmente e que tem a maior riqueza em informações, geralmente os mais educativos.

A internet é uma ferramenta educacional de grande aproveitamento para os alunos, pois os mesmos se identificam muito com o computador/internet.

Já existem programas educacionais de graça, dentre eles:

(<http://www.tema.com.br/programas.html>)

(<http://www.tema.com.br/catalogo.html>)

Páginas como: <http://www.discoverynaescola.com/>

(<http://www.iq.ufrgs.br/aeq/carbop.htm>)

Segundo Freire (1979) utilizar o computador na educação amplia a capacidade crítica dos alunos. O ser humano deve se instrumentalizar com as tecnologias e saber dominá-las, para conseguir o que realmente almeja.

Tajra (2004) afirma que a internet auxilia nas pesquisas, seja em grupo ou individual, também favorece a comunicação dos professores com seus alunos permitindo a comunicação a distância, onde é possível sanar as dúvidas que forem surgindo, e indicar novas fontes de pesquisa.

Os professores devem se qualificar cada vez mais para saber explorar e utilizar o computador/internet e seus recursos básicos, pois, o computador fascina crianças, jovens e adultos. Penso que se a internet não colaborasse no processo de ensino-aprendizagem, com certeza não existiriam cursos técnicos, superiores ou especializações a distância, não é mesmo?

Se fizermos uma pesquisa sobre o ensino a distância veremos que este é o que mais cresce no Brasil. E por que o EAD cresce tanto? É porque é um ensino de qualidade e se tivermos professores qualificados com certeza o aluno será um excelente profissional.

De acordo com minha prática profissional penso que o professor deve ser o mediador do conhecimento, e que o aluno deve ser sempre incentivado a pesquisar além do que é estudado em sala de aula.

Se usados em sala de aula, os recursos de informática, este aluno será beneficiado e a Escola, mais do que nunca “estará abrindo portas” para este cidadão, pois quando decidir trabalhar, terá que saber usar as ferramentas do computador, e se a Escola lhes proporcionar uma aprendizagem ampla sobre o mesmo o aluno só tem a ganhar.

Segundo o professor Max G. Haeting (2003), o computador, como a televisão, como o DVD, os jogos dinâmicos podem sim facilitar a compreensão dos conteúdos por parte do aluno em sala de aula, pois são ferramentas didáticas, mas para surtir resultado positivo, precisam ser ministradas por um professor capacitado.

No geral, as escolas públicas do Brasil tem seus laboratórios de informática, mas em situações precárias, e a maioria deles não tem um profissional qualificado para atuar, o que torna difícil o trabalho do professor, que quando decide levar seus alunos para o Labin, vai ter que ligar os computadores e direcionar sua aula, de acordo com o seu planejamento.

Apesar dessas dificuldades enfrentadas diariamente pelos professores ainda acredito e defendo que o computador é um excelente recurso de aprendizagem e deve ser usado sistematicamente, pois os alunos são

fascinados por tecnologia e o computador proporciona interatividade, alegria, satisfação e abre infinitas possibilidades de pesquisas, além de poderem acessar vídeos, assistir filmes online, participar de jogos didáticos, então, o computador e a internet contribuem sim, para o processo de ensino-aprendizagem.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-ação quantitativa, exploratória onde a população abordada foi 200 alunos do 1º ano do Ensino Médio do turno da manhã e 100 pais da comunidade escolar do I.E.E João Neves da Fontoura. A pesquisa foi realizada na cidade de Cachoeira do Sul – RS, no período de setembro a outubro de 2013. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário fechado com questões de múltipla escolha.

Os resultados são bastante curiosos e provam que o computador/internet e seus recursos devem ser explorados a favor da aprendizagem, pois a maioria dos alunos tem acesso aos mesmos. O questionário será apresentado juntamente com as respostas no próximo capítulo.

4. Resultados e discussão

Dos alunos participantes da pesquisa, 198 alunos, correspondente a 99% conhecem os recursos básicos do computador e usam internet na elaboração de trabalhos.

No Gráfico 01 aponta-se os principais programas utilizados pelos alunos entrevistados. Percebe-se que grande parte deles procura se atualizar em relação ao computador e seus recursos básicos, como editor de texto (60% dos alunos utilizam), auxiliar de apresentação (52%), e planilha eletrônica (42%), assim como, procuram aprender a acessar a internet (60%) e saber o que ela proporciona. Percebe-se que estes recursos são imprescindíveis para a elaboração dos trabalhos escolares devido a dinamicidade proposta pela atualidade e constantes publicações de novos conceitos. Mesmo assim, 2 alunos não sabem utilizar o computador.

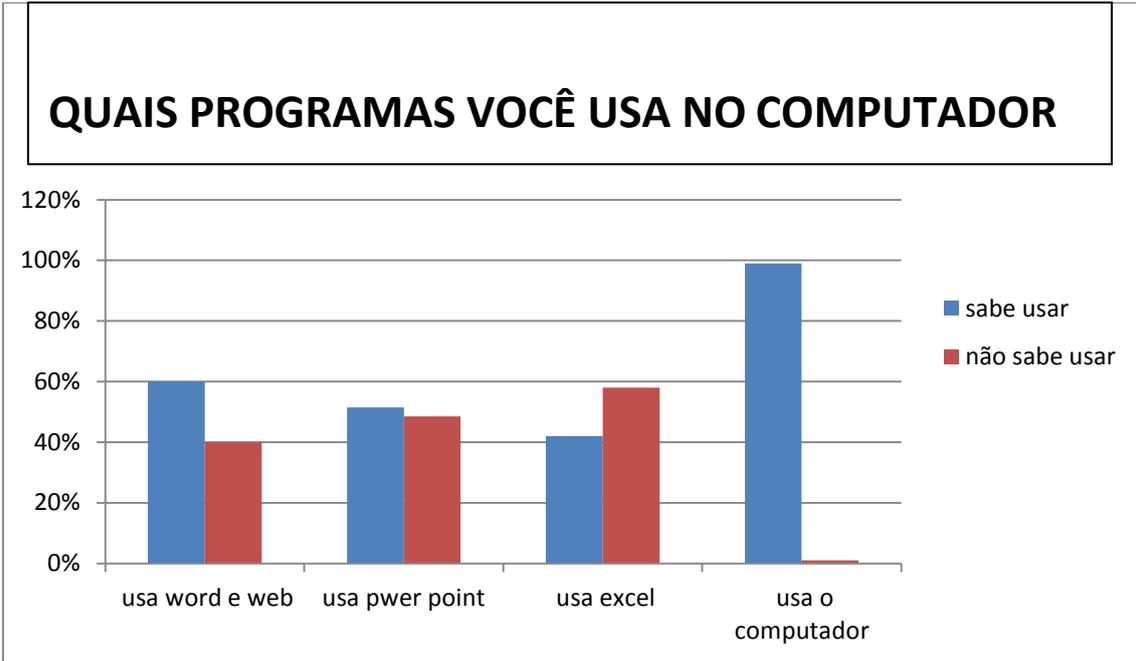


Gráfico 1 – Principais programas utilizados.

O 2º Gráfico surpreende bastante, pois mostra a forma como os alunos aprendem a usar o computador e segundo os dados obtidos na pesquisa, a maioria (63%) aprende a manusear o computador em casa, interagindo com o mesmo.

Em um total de 100%, apenas 32% procuram uma escola de informática especializada, para aprender a usar o computador e, uma minoria que representa 4% aprende a usar o computador e seus recursos com a ajuda dos colegas, no laboratório da escola.

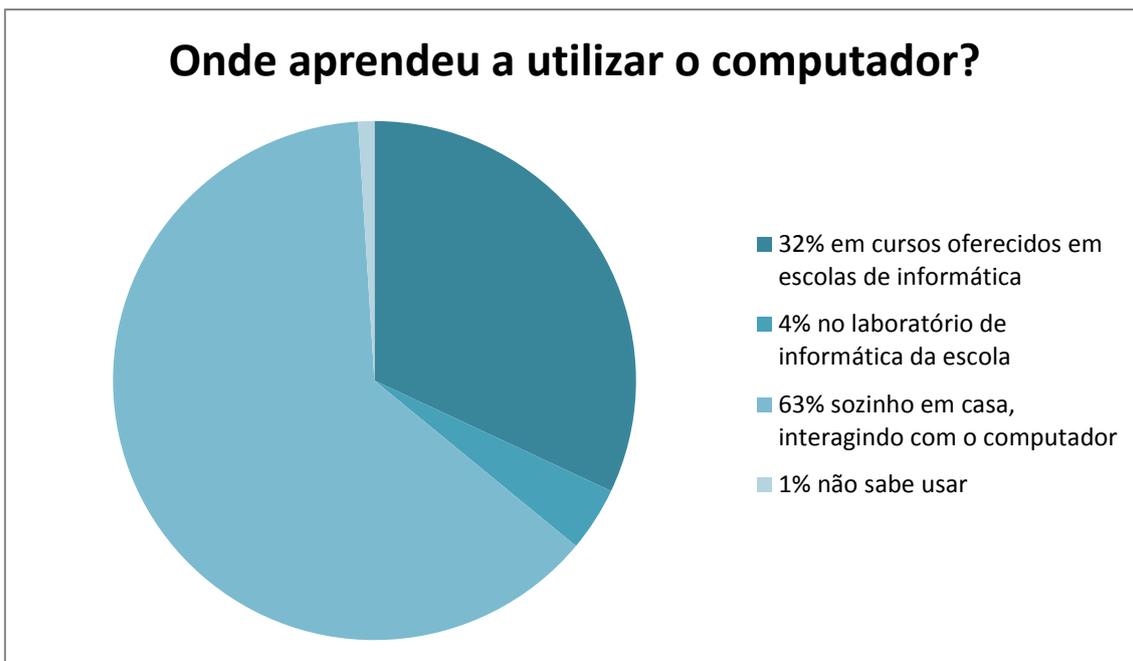


Gráfico 2: Local onde aprendeu a utilizar o computador

A frequência com que o computador é ligado é mostrado no Gráfico 3, e é impressionante, pois 80% dos alunos usa o computador e seus recursos básicos todo o dia, e afirmam que não conseguem mais viver sem a internet, seja para acessar as redes sociais ou para fazer trabalhos escolares e, alguns ainda jogam jogos online.

Apenas 8% dos alunos usa a internet somente nos finais de semana, por determinação dos pais, que liberam a internet como uma recompensa por ter um bom desempenho na escola.

Um número pequeno de alunos que corresponde a 7% afirma que além de usar o computador e a internet em casa, também usa no Labin da escola, no mínimo uma vez por semana, e 4% afirma que acessa várias vezes por semana a internet na escola, além é claro de usar o computador diariamente em casa.

1% que corresponde a 2 alunos entrevistados afirmaram que não sabem usar o computador e conseqüentemente não usam a internet, porque não tem computador em casa e, também alegam que não tem condições financeiras de se matricular em uma escola de informática.

Qual é a frequência do uso do computador ligado à internet?

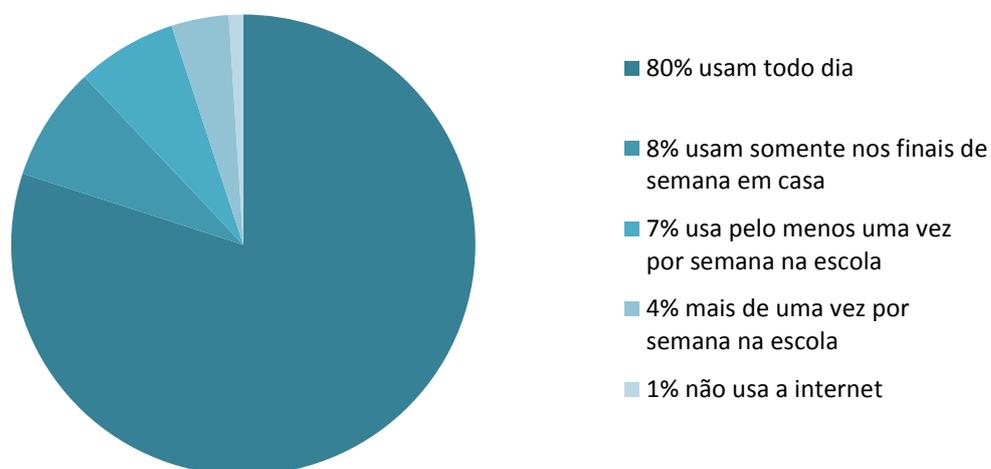


Gráfico 3: Frequência que o computador/internet são usados

Como mostra no 4º gráfico, 98% dos alunos utilizam a internet como um dos recursos para a elaboração dos trabalhos escolares.

você utiliza a internet como fonte de pesquisa em seus trabalhos escolares

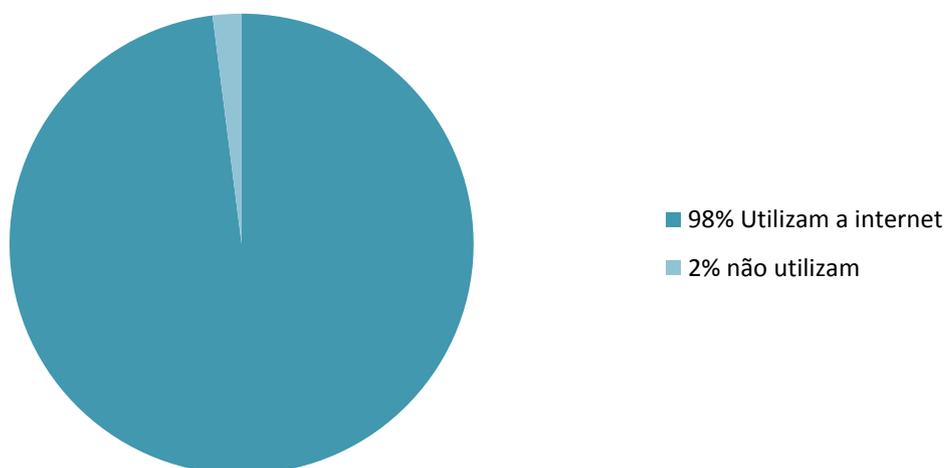


Gráfico 4: internet como fonte de pesquisa para os trabalhos escolares

Também foi realizada uma pesquisa com os pais da comunidade escolar e 95,6% afirmam que seus filhos utilizam a internet com fonte de pesquisa para trabalhos escolares, porque acreditam que a internet pode sim contribuir

positivamente para a vida do aluno, assim como defendem que é importante ter computador a disposição dos alunos nas escolas.

A partir da análise dos dados do 5º gráfico, revelou-se que 94% dos pais acreditam fielmente que a internet tem muito a oferecer para seus filhos e, que ela contribui sim, para o processo de ensino-aprendizagem, pois diversos conhecimentos podem ser adquiridos com ajuda da internet, em apenas alguns clics. Em contrapartida a esses dados 6% dos pais, acreditam que a internet não contribui para o processo de ensino-aprendizagem.

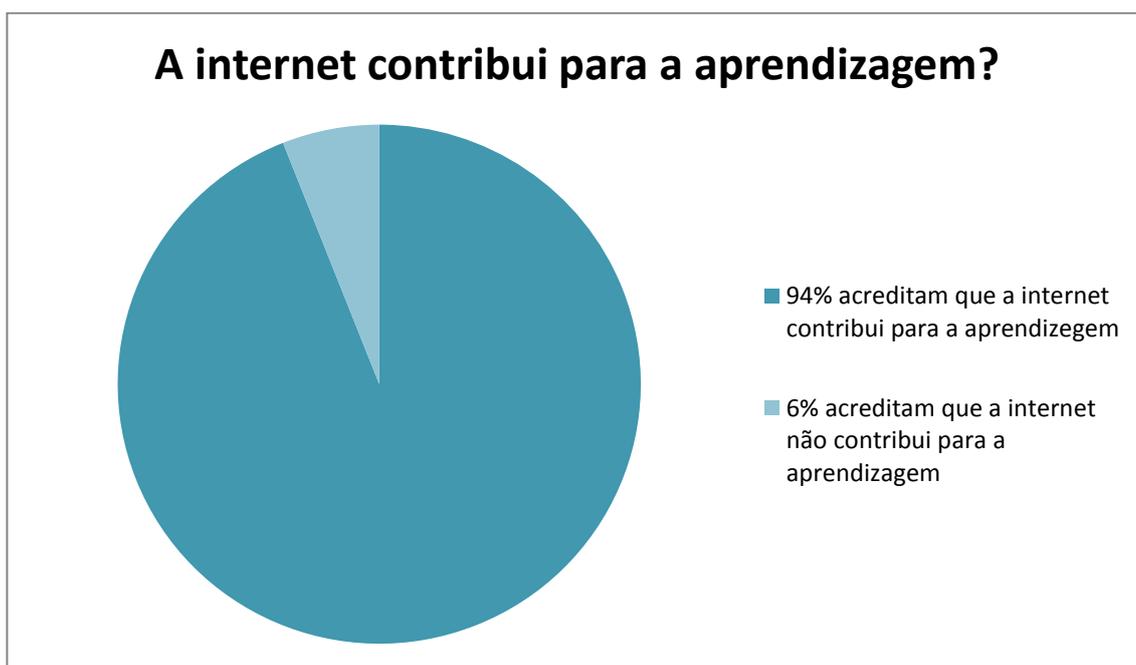


Gráfico 5: Contribuição da internet para a aprendizagem

O 6º gráfico mostrou que 96% dos pais entrevistados afirmam que é importante ter computadores nas Escolas a disposição dos alunos, para que os mesmos possam fazer pesquisas escolares, pois alguns livros não apresentam todo o conteúdo a ser aprendido e, que é importante sempre ir além do que é aprendido em sala de aula, já 4% afirmam que não é importante ter computadores nas Escolas a disposição dos alunos.

É importante ter computadores nas escolas a disposição dos alunos?

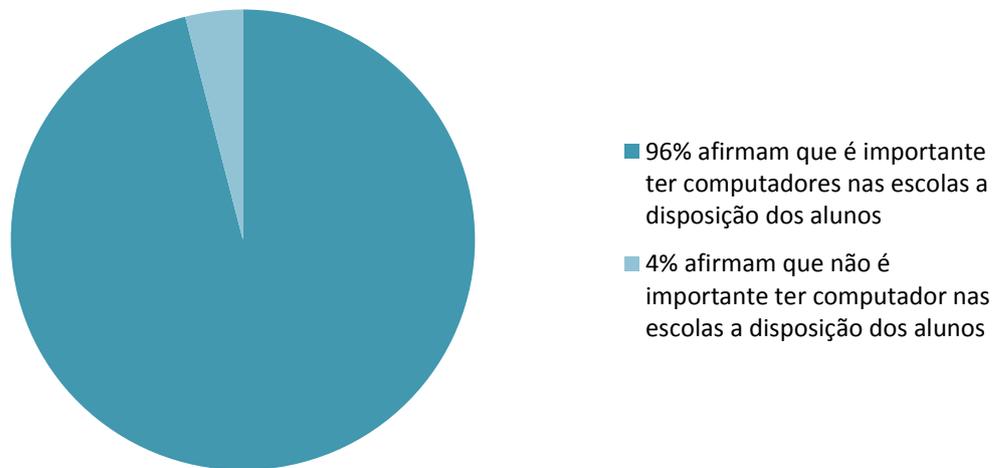


Gráfico 6: É importante ter computadores nas escolas a disposição dos alunos?

A pesquisa do 7º gráfico, mostrou que 97% dos pais afirmam que seu filho(a) utiliza a internet como fonte de pesquisa nos trabalhos escolares e, 3% afirmam que seu filho(a) utiliza apenas livros.

Seu filho (a) utiliza a internet como fonte de pesquisa nos trabalhos escolares?

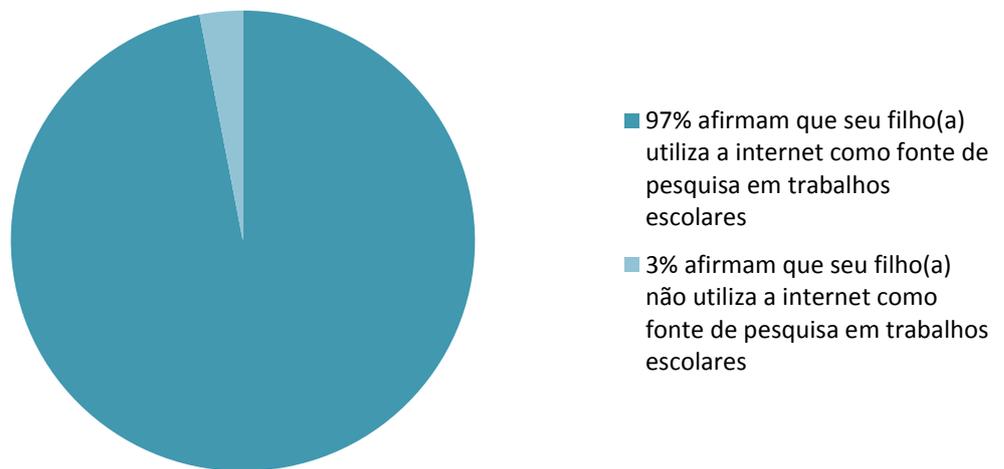


Gráfico 7: Uso da internet como fonte de pesquisa

5. Conclusão

A partir da pesquisa realizada com os alunos e os pais da comunidade escolar, conclui que a intensidade com que o computador é ligado e seus recursos básicos usados (word, excell e power point), assim como, a internet, é algo surpreendente, pois os alunos estão, na grande maioria, sempre conectados e, a partir destes dados, acredito e percebo com mais nitidez que o computador e a internet devem ser sim grandes aliados do conhecimento, portanto devem ser aproveitados e usados de forma positiva, cada vez mais nas escolas, pois os alunos clamam, por cibernética.

Almeida (2010), dizia que o sistema educacional está cada vez mais rigoroso, mais conciso e, que é tarefa dos professores se aperfeiçoar para saber utilizar os recursos midiáticos que oferecem melhor qualidade de ensino para seus alunos, pois, as tecnologias educacionais estão cada vez mais efetivas dentro da Escola.

6. Referências

ALMEIDA, E.R. A internet como instrumento de pesquisa na escola. Trabalho apresentado á disciplina Metodologia Científica do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação da Universidade Federal do Paraná 2010.

BRITO, Glaucia da Silva.; PURIFICAÇÃO, Ivonéia. Curso Normal Superior. Licenciatura para os anos iniciais do ensino fundamental. Informática na Educação. Curitiba: IBPEX, 2000.

CAMARGO, Paulo. Percursos Contemporâneos in: Revista Educação. São Paulo: Segmento, ano 14, nº 157, mai, 2010.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. Vol.1). São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHARTIER, R. (1997). *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Editora UNESP, São Paulo.

DALMONTE, E.F. o hipertexto enquanto modalidade discursiva do web jornalismo: entre promessas e limitações. Intercon – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ – 5 a 9 de setembro de 2005.

DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. Ciência da informação, v. 29, nº 3. P. 263- 267. Set/dez 1999.

FRANCO, M. F. (2005). Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, SBIE 2005.

FREIRE, F. M P. A palavra (re)escrita e (re)lida via Internet. In: SILVA, E. T. da (Coord.). A leitura no oceano da Internet. São Paulo: Cortez, 2003, p. 19-28.

FREIRE, P. Educação e mudança. 14a. edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Coleção Educação e comunicação.

HAETINGER, Max G. Informática na Educação. Um olhar criativo Instituto Criar – Porto Alegre, 2003.

SBIE. Anais. Juiz de Fora,9-11 Nov. 2005. Universidade Federal de Juiz de Fora.

SILVA FILHO, J. J. Computadores: super-heróis ou vilões? Um estudo das possibilidades do uso pedagógico da informática na Educação Infantil. Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Tese de Doutorado, 1998.

Knowles, M. (1975). *Self-directed learning*. Chicago: Follett Publishing Co.

MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Iris Elisabeth Tempel. Internet em sala de aula: com a palavra, os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NIKITIUK, Sonia L. (org). Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996. p.75.

MOURA, Rui Manuel. *A Internet na Educação: Um Contributo para a Aprendizagem Autodirigida*. Inovação, 11, 129-177. Disponível em <<http://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm> > acesso em 7 Maio 2006

PRIMO, Alex Fernando Teixeira; RECUERO, Raquel da Cunha. Hipertexto Cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da wikipédia. Revista da FAMECOS, n 23, p. 54-63, Dez. 2003. Disponível em: http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/hipertexto_cooperativo.pdf Acesso em 14/02/2012.

RUDELL, Robert B., UNRAU, Norman J. Reading as a meaning-construction process: the reader, the text, and the teacher. In: SINGER, H., RUDELL, R. B. Theoretical model and processes of reading. Newark : IRA, 1994.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na Educação*. 5. ed. São Paulo: Érica, 2004. WEININGER, Markus. *O uso da Internet para fins educativos*. Doutorando em Linguística Aplicada/UFSC, 1996.